

Declaração de Kandersteg Anti-Vitimização Entre Crianças e Jovens

Os participantes da Conferência Joint Efforts Against Victimization, reunidos em Kandersteg, de 8 a 10 de Junho de 2007, reiteram o compromisso e determinação a longo prazo no fortalecimento de relações saudáveis e na prevenção dos maus tratos e da vitimização inter pares em crianças e jovens.

Fundamentação

- Actualmente, aproximadamente 200 milhões de crianças e jovens no mundo inteiro são sujeitos a abusos por parte dos seus companheiros.
- Todas as crianças e jovens têm o direito a serem respeitados e a sentirem-se seguros. Os maus tratos inter pares (também denominados pelo termo inglês de bullying) são uma violação destes direitos humanos básicos.
- É da responsabilidade moral dos adultos garantir que estes direitos sejam respeitados, e que o desenvolvimento saudável e a cidadania sejam incentivados. Muitos adultos sentem necessidade de compreender melhor os problemas de maus tratos inter pares e de conhecer estratégias para lidar com estes problemas de forma eficaz.
- Os maus tratos inter pares são uma forma de agressão caracterizada pelo abuso de poder nas relações. São reconhecidos globalmente como um problema sério e complexo. Expressam-se através de várias formas, nomeadamente com recurso às novas tecnologias, e variam com a idade, o sexo e a cultura.
- Os problemas de maus tratos e vitimização inter pares têm início precoce e alguns prolongam-se pela vida fora. O sofrimento das crianças e jovens envolvidos em situações de maus tratos inter pares é real, e não pode ser desvalorizado.
- Actualmente já são conhecidos vários factores de risco e protecção associados aos maus tratos inter pares, tendo sido já desenvolvidos em diversos países programas de prevenção com resultados encorajadores.
- As consequências mentais, físicas, sociais e académicas dos maus tratos inter pares têm um enorme impacto no capital humano e social. As consequências dos maus tratos inter pares têm um custo elevado na educação, nos cuidados de saúde, nos serviços sociais, no sistema judiciário e criminal, bem como na produtividade laboral e na inovação.

Os maus tratos inter pares preocupam e afectam todos.

Acções a implementar

- Impedir os maus tratos inter pares em todos os contextos de vida das crianças e jovens.
- Dar início a iniciativas de prevenção precoce e continuadas ao longo da infância e da adolescência, intervindo sobre os factores de risco e de protecção identificados e promovendo as relações saudáveis.
- Dar formação e capacitar todos os adultos que lidam com crianças e jovens para que promovam relações saudáveis e previnam os maus tratos interpares.
- Desenvolver políticas e programas de prevenção, com base na investigação científica, e adequados à idade, ao sexo e à cultura dos diferentes grupos, envolvendo a família, o grupo de pares, a escola e a comunidade.
- Disponibilizar meios de diagnóstico e acompanhamento necessários à avaliação do sucesso das políticas e dos programas desenvolvidos, de modo a garantir os direitos das crianças e dos jovens.